



## A Gestão de Manutenção no Hospital General Universitario Gregorio Marañón

Pertencente ao Serviço de Saúde de Madrid, o **Hospital General Universitario Gregorio Marañón** é composto por mais de 8.500 profissionais encarregados da assistência sanitária especializada e directa de uma área de saúde com aproximadamente 750.000 utentes. Entre os objectivos prioritários do Hospital, inclui-se desenvolver o máximo nível de prestações de assistência, garantindo a utilização eficiente dos recursos. Foi desde sempre caracterizado por incorporar tecnologias avançadas na sua gestão, tentando manter o equilíbrio entre os recursos disponíveis e a actividade realizada.

Esta vocação para a inovação fez com que em 2001, a pedido dos responsáveis das Subdirectorias de Engenharia e Informática, o Sistema Maximo<sup>®</sup> fora eleito através de concurso público pelo Organismo Autónomo de Informática da Comunidade de Madrid para gerir a manutenção do Hospital, reflectindo um impulso de melhoria contínua no serviço ao público.

Na gestão da manutenção do **Hospital General Universitario Gregorio Marañón** interagiram equipamentos, instalações, recursos humanos, sistemas e serviços de assistência, investigação e docência, serviços de logística e económico-financeiros e de engenharia e conservação. Esta complexidade requer um sistema informático tecnologicamente avançado que permita o seu adequado funcionamento.

Ao contrário de outras aplicações para a manutenção de activos, focadas no sector industrial, Maximo<sup>®</sup> consegue uma adaptabilidade total ao sector/organização no qual é implementado, contribuindo para a eficácia, eficiência e a melhoria contínua da qualidade.

### Requisitos do HUGM

Um dos requisitos indispensáveis para o **Hospital General Universitario Gregorio Marañón** era que toda a informação relacionada com manutenção (fichas de equipamentos e instalações, localizações geográficas e funcionais, mapas, contratos, avisos, preventivas, planos de trabalho e segurança, peças sobresselentes, pequenos aparelhos electrodomésticos, pedidos, etc.) estivesse disponível a partir de um mesmo sistema, de fácil acesso e actualização.



Ao mesmo tempo, **necessitava** de um sistema com um óptimo funcionamento, com interface no sistema de Fornecimento – fundamental para o desempenho do trabalho – recolha de inventário e transferência de dados existentes, e inclusão de um módulo para reparação de pequenos aparelhos electrodomésticos.



Actualmente, Maximo® respeita o modelo de gestão do hospital, com os seus fluxos de trabalho e terminologia própria, facilitando aos utilizadores finais a sua utilização.

Com Maximo®, o Hospital gere trabalhos de manutenção próprio e subcontratado, associando qualquer documentação, mapas, etc, aos equipamentos, instalações, localizações, planos de trabalho, contratos, etc. de forma útil e flexível.

Durante estes sete anos, o **Hospital General Universitario Gregorio Marañón** conseguiu através de **Maximo®** a visibilidade, controlo e automatização necessários para levar a cabo um projecto estratégico focado na redução de custos e optimização dos recursos, controlando a gestão da manutenção para que o serviço ao utente seja o adequado e alcançar com êxito os objectivos propostos.